

“Ilustração à Vista” vai celebrar os 200 anos da Vista Alegre

Ílhavo Quinta edição do festival decorrerá, em Ílhavo, maioritariamente no lugar da freguesia de São Salvador. Entre os dias 10 a 12 do próximo mês de maio, haverá várias estreias e criações exclusivas



“Criaturas”, de Bruno Caracol, subirá ao palco do Laboratório das Artes nos dias 11 e 12 de maio

O Festival Ilustração à Vista regressará a Ílhavo, de 10 e 12 de maio, para uma quinta edição, maioritariamente na Vista Alegre, e que vai apresentar experiências que combinam ilustração e artes performativas que celebram os 200 anos da fábrica de porcelana. Estreias e criações exclusivas, com um percurso sonoro, quatro concertos, uma instalação, uma exposição, uma oficina e três espetáculos de teatro, dois deles de rua, integram o programa.

Destaque para o concerto ilustrado, inédito, da Orquestra e Coro da Universidade do Minho, com a designer Francisca Lima, que foi desafiada a criar o “videomapping” do espetáculo “9ª Sinfonia”, de Beethoven, que também completa 200 anos em 2024. Está agendado para o dia 11 de maio, no Largo da Vista Alegre.

No dia anterior, a Casa da Cultura de Ílhavo acolherá “A Grande Orquestra das Mãos de Barro”, da d’OrfeuAC, com músicos

e criativos da região num grupo multidisciplinar que criou um concerto tendo como base “o barro como matéria-prima e o som como matéria-mãe”.

A 12 de maio, Mariana Miguel apresentará “Piano Oceano”, concerto baseado numa recolha audiovisual e pesquisa local, integrando as diferentes interações da água e da fauna com as pessoas e a envolvente de Ílhavo no espetáculo.

O Grupo de Percussão Sivantra vai assumir, no dia 10,

“Reflexus”, em que interpretará “Water Music”, do compositor Tan Dun, com uma forte componente visual.

Bruno Caracol vai propor, para as 15 horas dos dias 11 e 12, no Laboratório das Artes do Teatro da Vista Alegre, o percurso sonoro “Criaturas”, passeio encenado que desafia os participantes a olharem a Ria de Aveiro através de «seres ficcionais, possibilidades narrativas imaginárias e objetos encontrados».

Some-se, ainda, “El Onírico Interior” (11 e 12 maio), da espanhola Cia. Holoqué, com manipulação de bonecos holográficos, a arruada “Brimborions” (11 maio) dos franceses Picto Facto,

e o espetáculo “A Tartaruga e o Menino do Mar” (11 maio), de Ana Sofia Paiva e Margarida Botelho.

Nota para a estreia absoluta da instalação multidisciplinar e interativa “Três Luzes acenderam ao mesmo Tempo em Três Janelas Diferentes”, de noiserv, que, com a performance da atriz Isabel Abreu, combina música, luz e narração. Conta com várias sessões, de dez minutos cada, nos dias 11 e 12 de maio, no Laboratório das Artes do Teatro da Vista Alegre.

Na noite de 11, noiserv e o seu amigo e músico Pedro Branco encerrarão a noite com um DJ Set no exterior do espaço cultural da Vista Alegre. ◀



Ilustração à Vista celebra 200 anos da Vista Alegre
Festival ilhavense | P17